



IDADE

D'OURO

DO BRAZIL.

Sexta feira 11 de Junho de 1813.

Fallai em tudo verdades

A quem em tudo as deveis.

Sáe Miranda.

 Notícias do Norte pelo Correio de Londres de Fevereiro.

VIENNA 30 de Janeiro de 1813.

O Nosso Soberano enviou o Conde de Lutzow a Dinamarca, em qualidade de Embaixador Extraordinario; e já se esperava por elle em Copenhague. O Governo criou hum novo imposto. Os negociantes são divididos em tres classes; a primeira pagará 30 florins, a segunda 1500, e a terceira 500.

Este Embaixador Extraordinario mandado pelo Imperador de Alemanha em tempo tão criticos á Corte de Dinamarca nos faz suspeitar alguma negociação politica de grande momento; e como noticias pouco posteriores a estas nos informão, de que Dinamarca já entrara na liga da Russia, e Grã-Bretanha; suspeitamos com algum fundamento, que o Imperador de Alemanha foi antecipadamente sabedor deste mysterio. He provavel, que elle em fim deixe cahir a mascara de hypocrisia, que huma necessidade imperiosa lhe tinha posto no semblante a respeito de Bonaparte; e como a sua alliança com a França não he filha do coração, mas sim das circumstancias, segue-se, que mudadas as circumstancias, tambem a alliança se muda.

Os negociantes de Alemanha empobrecidos, como se sabe, pela diuturna ruina do seu Commercio não podem olhar de bom animo para aquelle novo imposto, senão na esperança de se livrarem dos empecilhos do Systema Continental; os quaes só podem ser destruidos por huma nova liga de Alemanha com a Russia, e a Inglaterra. Se elles soubessem, que pagavão estes impostos para fornecer a Bonaparte meios de huma segunda Campanha, então romperião logo em huma desesperada revolução, maiormente vendo, que os Russos já se achão em Berlin, e que não terão dúvida em ajudallos contra o Imperador dos Francezes.

Berlin 20 de Janeiro.

“ O Marechal Duque de *Dantzic* (*Le Fevre*) chegou aqui hontem com toda a sua comitiva. O Rei deu ordem para que muitos regimentos de infantaria, e cavallaria se pozessem immediatamente em pé de guerra. Reina aqui huma grande actividade no departamento militar. Assegura-se, que S. M. partirá logo para *Breslau*, e que hirá acompanhado do Chanceler de *Har- denberg*. ”

Transfer. 20 de Janeiro.

“ Afirma-se que muitos Soberanos da Confederação do *Rhin* se propõem não só augmentar os seus contingentes; mas entreter tropas á sua custa durante hum termo lemitado. Os *Russos* tem deixado de prosseguir o Grande Exercito, o qual faz lentamente seus movimentos. O Exercito *Francez* tal qual se acha he mais, que sufficiente para conter os *Russos*, e fazellos arrepender de toda a tentativa ulterior. ”

He excusado dizermos, que estas noticias são extrahidas do Jornal do Imperio. Elle não cessa de abusar da credulidade do povo, enchendo sempre a boca com o Grande Exercito, que ainda depois de destruido conserva toda a sua grandeza. Se o Exercito he mais, que sufficiente para conter os *Russos*, como consentio elle, que os *Russos* tomassem *Konigsberg*, e penetrassem até *Berlin*? Os grandes preparativos militares de *Berlin*, se he que os havia, servirão agora de muito aos *Russos*, que lá se achão, para se defenderem das ultimas tentativas de *Bonaparte*.

Já temos noticia official da tomada de *Konigsberg* pelos *Russos*; e he a seguinte, extrahida da Gazeta de *S. Petersburgo* em 19 de Janeiro. =

O General Conde *Wittgenstein* refere em data de 7 de Janeiro, em complemento do seu Officio anterior ácerca de tomar posse da Cidade de *Konigsberg*, que os inimigos forão expulsos daquella Cidade pelos quatro Regimentos de *Cosacos*: a saber, o do Major General *Radienow*, (2.º); o do Tenente Coronel *Tsebernosubow*, (8); *Loschtschillin*; e do Major *Seliwanow*, todos commandados pelo Coronel *Riediger*. Observarão os movimentos do inimigo desde a boca da noite, e sem embargo da escuridade da noite, tirarão partido de cada passo, que elle fez para se retirar.

A 4 de Janeiro, ás duas horas depois da meia noite, o Coronel *Riediger*, com os *Cosacos* acima mencionados, avançou vigorosamente, e depois de hum reimoso fogo de mosquetaria, entrou sobre os hombros do inimigo, na Cidade, na qual forão feitos prisioneiros perto de 1300 homens. O denodo, com que as nossas tropas abrirão caminho para a Cidade, obrigou o inimigo além destes, a deixar perto de 80 dos seus esgotados Soldados apoz si, e a lançar no rio petto de 30 peças de artilheria, com os carros manchegos pertencentes ao trem de sitio, que está na *Curlandia*, e que os habitantes estão agora empregados em rocegar. Além disto, muitos Officiaes

Russos do Estado Maior, e outros Officiaes e Soldados, que por diferentes vezes ficarão prisioneiros, forão outra vez restituídos a liberdade, e igualmente se achou nos Armazens consideravel quantidade de mantimentos e forrage.

Depois de tomar posse da Cidade, o Coronel Riediger sahio com a dita Cavallaria, sem a menor demora, no alcance do inimigo.

No decurso do nosso alcance do inimigo de Tilsit ate Konigsberg, e depois de tomar posse daquella Cidade, perdeu 51 peças de Artilheria ao todo.

O Ajudante General *Wassiltschikow* participa em data de 5 de Janeiro, que as tropas *Austriacas*, depois de reforçarem os seus postos avançados, fugirão para *Varsovia*.

O Quartel General de S. M. o Imperador, e do Feld-Marchal, chegou hoje á Villa de *Meretsch*.

B A H I A.

Recebemos aqui Gazetas do Rio de Janeiro até 19 de Maio, e não achamos nellas noticias posteriores ás que temos aqui da Europa. O seguinte artigo he fielmente copiado. =

Rio de Janeiro 19 de Maio.

Com o mais profundo sentimento temos hoje de cumprir o penosissimo dever de annunciar huma perda digna de amargo pranto. A SERENISSIMA SENHORA INFANTA D. MARIA ANNA, Irmã da RAINHA FIDELISSIMA NOSSA SENHORA, depois de huma dilatada *dyspepsia*, onde se apurou o exercicio da mais firme paciencia, falleceo nesta Côrte no dia 16 do corrente, ás 9 horas e meia da noite, na idade de 76 annos, 7 mezes e 9 dias, de hum ataque de *atra bilis*.

O PRINCIPE REGENTE NOSSO SENHOR, a quem a amizade, que gerarão os vinculos do Sangue e a imitação das suas Virtudes, fazião mais Sensivel esta Grande Perda, se encerrou por 8 dias que começaram na quella mesma noite, tomando luto por quatro mezes, dois rigoroso, e dois alliviado, Ordenando a mesma demonstração de sentimento á Sua Côrte e Tribunaes.

A SERENISSIMA SENHORA INFANTA será sempre objecto da mais viva saudade para todos aquelles, que tiverão a fortuna de admirar as Suas Singulares Virtudes. A Sua Piedade deixou hum eterno padrão no Convento das Religiosas do *Lourical*, sobre as quaes a Sua Caridade derramou enchentes de beneficios, aos quaes precedia hum amor verdadeiramente maternal. Esta mesma Virtude, que sobressahia a todas as outras, que SUA ALTEZA possuia em hum grão pouco vulgar, alliviava a miseria de muitas familias, estendendo-se mesmo ás infelices victimas da justiça, aquem a penuria e o desamparo aggravao ainda mais a sua situação; e ás quaes nem deixou de acudir, quando os seus soffrimento parecião dever suspender cuidados

estranhos, mas que occupação a Sua Grande Alma mais do que os proprios. Não he este o lugar destinado para se publicarem aquellas acções, que a Modestia de SUA ALTEZA quereria em vão esconder; as lagrimas dos desamparados, que chorão a sua orphandade, são mais eloquentes que todas as expressões.

Em quanto o seu Espirito descansa no Seio do Creador, que a chamára á SUA GLORIA, o Seu Corpo se ha de dar á Sepultura hoje 19 do corrente na Igreja de N. S. da Ajuda, das Religiosas de Santa Clara desta Côrte. Daremos a descripção desta pompa funebre.

Entrarão neste Porto as Embarcações seguintes.

Em 5. De S. Matheus, Sumaca S. Matheus, Mestre João da Costa, 5 dias de viagem, carga taboado, e milho, Dono Francisco José Coelho.

Em 6. Do Rio de Janeiro, Sumaca Ave Maria, Mestre Domingos Pires Guimarães, 12 dias de viagem, carga Lastro de pedra, Senhora Viuva de Costa e filhos.

Em 9. Da Costa da Mina, Bergantim Boa hora, Mestre Manoel Patriçio da Silva, 37 dias de viagem, carga 325 captivos, morrerão na viagem 4, e affogados na Costa 55, Dono Manoel Gomes Correia.

Embarcações que estão a sair.

Para o Rio Grande, a Sumaca Bonifim, Mestre João José de Azevedo, Dono Amaro José Ribeiro Braga, a 11 do Corrente.

Para o dito, a Sumaca Fortaleza do Sul, Mestre José de Souza Neves, Correspondente Antonio Ribeiro da Silva, a 12 do Corrente.

Para Pernambuco, a Sumaca Esperança da Fortuna, Mestre Luiz Rodrigues Prates, Dono Antonio Francisco da Silva Guimarães, a 16 do Corrente.

A V I S O.

João Ribeiro Nabarro e Companhia, fazem saber ao Público, que se deu principio a vender vidros no Armazem da 1.^a e Real Fabrica de vidros, na rua dos Caldeireiros N.º 11. Os mesmos participão, que qualquer pessoa que precisar pôr vidraças em caixilhos, pôde ahi dirigir-se com os mesmos caixilhos para se lhes pôr; e tambem continúa a vender telhas de vidro para clâtasboias.

Com Permissão do Governo.

BAHIA: Na Typographia de Manoel Antonio da Silva Serva.